

# Lauro vê pouco interesse

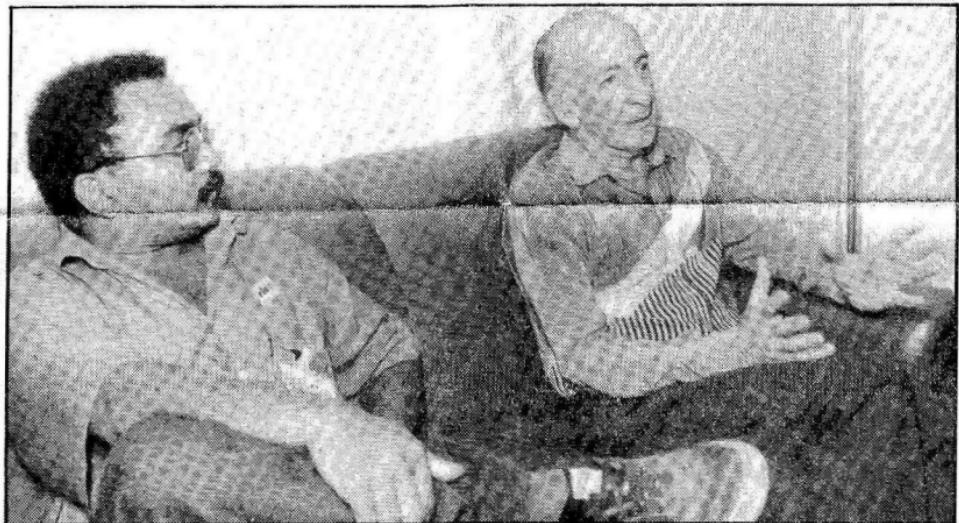
Lauro Campos, candidato a senador pelo PT, visitou ontem, à tarde, a redação do **Jornal de Brasília**, sendo recebido pelo editor-executivo Ademir Malavazi. Acompanhado do candidato a deputado federal Chico Vigilante, Lauro Campos comentou o fraco interesse popular pela eleição, que no seu entender possui dois motivos principais: o primeiro é a decepção com a própria Constituição, da qual "esperava-se milagres, mas ela não foi feita para isto". O segundo, e mais importante, seria a esperança frustrada de 35 milhões de eleitores que votaram em Fernando Collor de Mello para presidente da República "e receberam calote e arrocho como principais medidas".

Para ilustrar a falta de interesse pelo pleito deste ano, Lauro Campos comparou sua participação em debates nesta campanha com a de 1986, quando foi o segundo candidato mais votado 134 mil votos para o Senado mas não foi

eleito devido ao artifício da sublegenda. Ele conta que em 86 participou de 110 debates em bares, órgãos públicos, escolas e entidades civis. Este ano Lauro Campos esteve presente em apenas cinco debates. "E olha que eu não faltéi a nenhum debate que me convidaram", frisou o candidato.

O candidato a deputado federal e presidente licenciado da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Chico Vigilante, prometeu que, se eleito, pretende reformular o horário gratuito para propaganda eleitoral no rádio e na televisão. Ele quer propor a substituição da propaganda dos candidatos ao Governo e Senado por três debates ao vivo durante a campanha, enquanto os candidatos a cargos proporcionais gravariam suas mensagens — com tempo igual para cada candidato para inserções durante todo o dia, intercaladas com a programação normal. (OBJ)

Paulo Cabral



Lauro Campos e Chico Vigilante na visita à redação do JBr